

EXPOSIÇÃO DE MOTIVOS

Liana Mahfuz Timm, artista multimídia, arquiteta e poeta, vem, ao longo de sua trajetória, lançando mão de diversas linguagens expressivas.

Por meio de multimídias, transpõe sensações e sentimentos, lógicas e emoções, numa série de exposições individuais e coletivas. Sua produção mixa manualidade e tecnologia, conceito e materialidade, história e contemporaneidade.

Mediante a captura do que é invisível na imagem a olho nu, a artista propõe a ruptura do figurativo e do abstrato, descontextualizando significações e atualizando-as num território próprio.

Iniciando-se no desenho, na pintura, na gravura e na escultura, atualmente dedica-se à arte digital e ao vídeo-arte. Em cada uma das linguagens, a artista introduz seu estilo pessoal, por meio de características que se afirmam como marcas de sua autoria.

Liana Timm é uma artista conectada com sua época, em constante busca de devires. É formada em Arquitetura e Urbanismo pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS), especialista em Arquitetura Habitacional e Mestra em Educação pela UFRGS. Liana é, ainda, *designer* gráfica e poeta.

Artista multimídia, atualmente dedica-se à arte digital e a técnicas mistas em grandes formatos. Participou em causas coletivas e associações de classe, como o Movimento Gaúcho em Defesa da Cultura, a Associação Rio-Grandense de Artes Plásticas Francisco Lisboa – da qual foi presidente na gestão 1983/1984 – e a Associação Nacional de Semiótica/Regional Sul.

Liana já realizou 62 exposições individuais e 123 coletivas, publicou dezenove livros e recebeu treze prêmios.

Currículo Resumido

Exposições individuais – destaques

- Arte que te Quero Arte – Museu de Arte do Rio Grande do Sul, 1990;
- Museu de Arte de Santa Catarina, 1990;
- Museu da Gravura Cidade de Curitiba, 1990;
- Caligrafias do Corpo – Pinacoteca do Estado de São Paulo, 1991;
- Soul in Transit – Espaço Cultural dos Correios, RJ, 1999;

- SP, 2000;
- Cyro: o Transfigurador do Óbvio – Memorial da América Latina,
 - (Re)velações do Olhar – Museu de Arte do Rio Grande do Sul, 2005.

Livros publicados – destaques

- Amenas Inferências;
- Misturas Principais;
- Trilogia do Indizível;
- Quintana dos 8 aos 80;
- Crônica de um Rio;
- Faróis da Solidão;
- Olhar Estrangeiro: Nova Iorque.

Prêmios – destaques

- 1982;
- Prêmio Aquisição, IV Mostra do Desenho Brasileiro – Curitiba/PR;
 - Artista Convidada, Prêmio MARGS/IAB de Comunicação Visual,
- Alegre/RS, 2002;
- I Bienal de Arquitetura – POA/RS, 1991;
 - Prêmio Personalidade Cultural do Ano – POA/RS, 1994;
 - Medalha Cidade de Porto Alegre – Prefeitura Municipal de Porto Alegre/RS, 2002;
 - Prêmio SEBRAE/RS – O artesanato conquistando o ambiente, 2004.

Design gráfico de livros – destaques

- Alegre/RS, 1992;
- História/Histórias de Porto Alegre – SMC, POA/RS, 1997;
 - Horácio Quiroga, Decálogo do Bom Contista – Editora Unisinos,
- 1999;
- Missão e Perspectivas Plano Estratégico 1999-2004 – UNISINOS/SL/RS, 1999;
 - Cyro Martins 90 Anos – IEL/CELPCYRO/CORAG, POA/RS, 1999;
 - Artistas da Vida 1 – Unidade Editorial – SMC, POA/RS, 2000;
 - Teatro Escolhido: Ivo Bender – IEL/SEDAC, POA/RS, 2002;
 - 3º Concurso de Dramaturgia – Prêmio Carlos Carvalho – SMC, POA/RS, 2002;

- Carlos Carvalho: Teatro Reunido, Volume um – IEL/SEDAC, 2002;
- Carlos Carvalho: Teatro Reunido, Volume dois – IEL/SEDAC, 2004;
- Carlos Carvalho: Teatro Reunido, Volume três – IEL/SEDAC, 2005;
- Carlos Carvalho: Teatro Reunido, Volume quarto – IEL/SEDAC, 2005.

Design editorial e gráfico de livros, destaques:

- Amenas Inferências – Editora Movimento, POA/RS, 1986;
- Crônica de um Rio – Riocell S.A., Guaíba/RS, 1987;
- Estados Empíricos – Crefisul, São Paulo/SP, 1987;
- Faróis da Solidão – Riocell S.A., Guaíba/RS, 1988;
- Amor Febril – GBOEX, POA/RS, 1990;
- Culturas em Movimento – Riocell S.A., Guaíba/RS, 1992;
- Misturas Principais – Timm & Timm Editora, POA/RS, 1992;
- Trilogia do Indizível – Território das Artes, POA/RS, 1997;
- Artistas da Vida1 – Unidade Editorial – SMC, POA/RS, 2000;
- Clara Pechansky: Variações Sobre o Enigma – Território das Artes, 2001;
- Histórias se contam daqui, Barba Negra – Klabin, 2002;
- Sob o Véu Transparente – Território das Artes, POA/RS, 2005;
- (Re)Velações do Olhar – Território das Artes, POA/RS, 2005;
- Zoravia Bettiol: A Mais Simples Complexidade – Território das Artes, 2006;
- Olhar Estrangeiro: Nova Iorque – Território das Artes, 2007.

Complementações e destaques

- Co-fundadora do Movimento Gaúcho em Defesa da Cultura: por meio desse movimento, evitou-se que o Governo colocasse abaixo o prédio da Usina do Gasômetro, hoje ícone da cidade de Porto Alegre
- Artista que mais se ocupou da cidade de Porto Alegre – Relação das produções assinadas por Liana Timm sobre a cidade:

* 1986 – Quintana dos 8 aos 80 – publicação dedicada ao poeta, em co-autoria com Tania Carvalhal e Liane Neves – Esgotado – Curta criado pelo cineasta Antonio Textor da publicação;

* 1987 – Crônica de um Rio – sobre o Rio Guaíba, com Tania Carvalhal e Edgar Timm – Esgotado;

* 1988 – Faróis da Solidão – sobre os faróis do RS, entre eles o farol de Itapuã, com Armindo Trevisan *et alli* – Esgotado;

* 1989 – Engaja-se na campanha Guaíba Vive, criando camisetas para a iniciativa;

* 1995 – História/Histórias de Porto Alegre, com Tabajara Ruas e Edgar Vasquez;

* 2001 – Cidade do Meu Olhar – exposição individual com obras sobre Porto Alegre;

* 2003 – Eu quero este Porto Alegre – instalação de 63 metros lineares no Cais do Porto, durante a Casa Cor 2003, com o intuito de chamar a atenção das autoridades para a possibilidade de transformar o Cais num espaço de convivência permanente da Cidade. Na manifestação, participaram cerca de 1.200 pessoas;

* 2007 – Cidade do Meu Olhar – em produção. Livro sobre a cidade de Porto Alegre – história e experiências com a cidade, em co-autoria;

* 2008 Impressões Não Tão Familiares: Porto Alegre – em produção. Livro sobre o estranho familiar desta urbanidade que nos acolhe. Textos e imagens.

Ao todo, a produção plástica sobre a Cidade soma perto de 350 obras espalhadas em acervos de empresas e coleções particulares.

Os motivos expostos acima indicam ser Liana Timm plenamente merecedora do Título que ora se propõe, para o que conto com o apoio dos Colegas.

Sala das Sessões, 17 de abril de 2008.

VEREADORA MARGARETE MORAES

PROJETO DE LEI

**Concede o título honorífico de Cidadã de
Porto Alegre à Senhora Liana Mahfuz
Timm**

Art. 1º Fica concedido o título honorífico de Cidadã de Porto Alegre à Senhora Liana Mahfuz Timm, nos termos da Lei nº 9.659, de 22 de dezembro de 2004.

Art. 2º Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação.